

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CPQS ABERTAS**

MOHAMAD HUSSEIN RKEIN
RAFAEL RODRIGUES VIEIRA DOS SANTOS

SÃO PAULO
2022

1. INTRODUÇÃO

A produção acadêmica das universidades permanece constante e ativa, mas sua divulgação ainda não é feita de forma ampla e eficiente, em muitos casos. Muito pouco do que se produz dentro da universidade é exposto para o lado de fora das fronteiras da universidade, muitas vezes sendo pouco divulgado inclusive entre institutos de uma mesma universidade, ou até para os outros membros do mesmo instituto. Visando auxiliar na resolução desse problema, e ampliar as fronteiras da universidade e da CPq-FAU, que pretendia criar uma página web que pudesse reunir os dados na Internet sobre a produção intelectual da FAU e divulgá-los de forma didática, acessível e qualitativa, o projeto FAU Aberta foi criado.

Com este projeto em mente, a FAU pode contar com a contribuição do professor do IME Alfredo Goldman (orientador deste presente trabalho), que sugeriu que o scriptLattes, uma ferramenta para extração de dados dos currículos da base Lattes-CNPq, desenvolvida pelo professor Jesús Pascual Mena-Chalco, da UFABC, em 2015, fosse utilizado.

Assim, no segundo semestre de 2019, sob a coordenação da professora Beatriz Bueno, presidente da CPq-FAU na época, o FAU Aberta passou a ser de fato desenvolvido, em primeira versão, na disciplina de graduação Laboratório de Programação Extrema (MAC0342), sendo continuado no segundo semestre de 2020, nesta mesma disciplina.

Desse modo, o FAU Aberta apresenta-se como uma plataforma que visa principalmente a exposição da produção intelectual da FAU tanto para dentro quanto para fora da universidade, divulgando cada vez mais o conhecimento e também mostrando o potencial acadêmico da universidade pública de forma quantitativa e qualitativa, através de gráficos, mapas e outras funcionalidades. Sendo assim, além de expor toda essa produção, também o faz de forma simples, muito bem legível e moderna, tornando o acesso mais fácil e mais convidativo, possibilitando uma divulgação ainda melhor de todos os dados.

2. PROPOSTA DE TRABALHO

2.1 O Contexto

Referência no cenário acadêmico, a USP é uma das universidades com maior número de publicações, sendo a maior parte de nível mundial. Diante desse cenário, faz-se necessário garantir e aumentar a exposição das publicações, principalmente através de meios de comunicação de grande alcance. Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto FAU Aberta, um website de compartilhamento de produções acadêmicas da FAU.

Após a apresentação do projeto FAU Aberta para o professor Sylvio Roberto Accioly Canuto, e do interesse da PRP em ampliar esse projeto, foi criado, em 2021, o CPqs Abertas, que visa expandir o sistema criado para a FAU, desenvolvendo ferramentas similares para os outros institutos da USP. Esse projeto é dividido entre o IME e a FAU, com o auxílio de alunos de graduação e de pós, sob orientação dos criadores do projeto Artur Rozestraten, presidente da CPq-FAU, Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno, vice-presidente da CPq-FAU e Alfredo Goldman Vel Lejbman, presidente da CPq-IME.

2.2 A proposta

A proposta deste Trabalho de Conclusão de Curso é continuar o trabalho feito pelos alunos João Gabriel Loureiro, Leonardo Alves e Victor Pereira no CPqs Abertas em 2021 e expandir esse modelo para outras unidades da USP, de acordo com as necessidades e especificidades de cada instituto, a fim de permitir uma maior divulgação das produções intelectuais de todos esses institutos.

Outra unidade já finalizada é a FEA-RP, e o IME Aberto encontra-se em desenvolvimento. Entretanto, por motivos diversos, os sites encontram-se atualmente fora do ar. Por isso, a prioridade inicial será corrigir esse cenário, garantindo o acesso aos sistemas já desenvolvidos.

Além disso, será feita uma avaliação de requisitos para que se possa dar sequência à expansão a outras unidades, além de definir a fila de próximas unidades a serem atendidas, demandando uma adaptação mais abrangente do sistema. Os institutos que já demonstraram interesse foram o IP (Instituto de Psicologia), o IF (Instituto de Física), a FDRP (Faculdade de Direito de Ribeirão

Preto) e o IAU (Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP).

Buscando entregar um projeto bem executado, será necessário estudar a fundo a arquitetura atual do CPqs Abertas, assim como conceitos e as boas práticas da arquitetura de software utilizadas no projeto.

2.3 Cronograma

Atividades	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Estudo do código atual	X	X	X	X	X	X		
Acompanhamento do IME Aberto	X	X						
Desenvolvimento para novos institutos		X	X	X	X	X		
Desenvolvimento de melhorias		X	X	X	X	X		
Monografia						X	X	X
Apresentação								X

Inicialmente, pretende-se estudar o código atual do CPqs Abertas e acompanhar o fim do desenvolvimento do IME Aberto junto dos autores daquele, buscando familiarizar-se com o projeto, tanto a nível de código quanto a relação com os clientes do mesmo. Outros objetivos desta etapa serão de criar familiaridade com as boas práticas de arquitetura e desenvolvimento de software e descobrir possíveis pontos de melhoria no projeto atual.

O objetivo seguinte será definir os próximos clientes do CPqs Abertas, os próximos institutos dentre os interessados a receberem o projeto. Nesta etapa, a comunicação com os clientes e o planejamento para o resto do ano será crucial.

Tendo concluído essa etapa, planeja-se utilizar todos os conceitos e práticas de arquitetura aprendidos e a experiência adquirida no projeto para estendê-lo de fato para estes outros institutos. Durante esta etapa, o foco estará na extensão do projeto. Porém, como as decisões não serão tomadas inteiramente pelos autores do código, visto que membros da FAU e do instituto em questão terão um trabalho inicial e contínuo na definição do design e *user experience* da página, espera-se que haja momentos de bloqueio no trabalho. Nestes, o foco do desenvolvimento será desviado para melhorias internas do projeto.

As melhorias internas consistirão de solução de problemas atuais que impedem o acesso público aos sites já concluídos, a centralização dos mesmos na nuvem sob o domínio da equipe do CPqs Abertas para melhor manutenção, e implementação de novas funcionalidades sugeridas pelos clientes ou pelos próprios autores.